

*Curtas

Mato Grosso espera imunizar 12 milhões de bovinos contra aftosa



Doze milhões de cabeças de bovinos e bubalinos entre 0 e 24 meses devem ser imunizados em Mato Grosso contra a febre aftosa. Começou neste domingo, 1º de maio, a primeira etapa da campanha contra a doença no estado e em outras cinco unidades da federação. A comunicação da imunização deve ser feita até o dia 10 de junho e o atraso pode implicar na impossibilidade de emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) por um período de mínimo de 30 dias.

Nesta primeira etapa, que vai até 31 de maio, o produtor deve vacinar todo o rebanho bovino e bubalino de 0 a 24 meses, exceto propriedades do baixo Pantanal.

Mato Grosso possui o status de livre da febre aftosa com vacinação há 20 anos. O pecuarista que não vacinar o seu rebanho dentro do período de campanha pagará multa de 2,25 Unidade Padrão Fiscal (UPF) por cabeça de animal não vacinado.

Impostômetro

Comparando os números efetivamente arrecadados pelo Tesouro de Mato Grosso em 2015 e em 2016 no mesmo período de janeiro a abril, tem-se em valores absolutos, superávits, ou seja, arrecadação maior neste ano do que no ano anterior. Os números podem ser consultados pelo Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças, o Fiplan que faz a contabilidade oficial tanto de receitas como de despesas.

Abertos

A secretaria estadual de Educação (Seduc) afirma que está atendendo as reivindicações do Movimento Sem Terra (MST). Em nota divulgada no dia 28, informou que ficou agendada para hoje, reunião com uma comissão do MST, que entregou ao secretário-adjunto de Política Educacional, Gilberto Fraga, pauta de reivindicação, cuja solicitação já está em execução pela pasta. Também garante que se colocou à disposição para receber uma comissão.

Em alta

De janeiro a abril de 2016 ingressaram nos cofres públicos de Mato Grosso, valores absolutos da ordem de R\$ 7.070.490 bilhões contra R\$ 6.302.060 bilhões de janeiro a abril de 2015, uma diferença a maior de R\$ 768.430 milhões, valores consideráveis ainda mais quando se prega uma crise econômica e queda na arrecadação de impostos do Governo Federal e dos Municípios. Estes valores são absolutos, ou seja, parte deles pertence aos municípios na proporção de 25% de arrecadação do ICMS.

Diálogo

No entanto, os integrantes do movimento informaram que desejavam apenas protocolar o documento, que foi prontamente recebido por Gilberto Fraga. Em relação ao protesto do MST, a Seduc esclarece que os policiais já acompanhavam as manifestações, no Centro Político Administrativo. Alega ainda que devido a alguns funcionários demonstrarem temor, o efetivo permaneceu na entrada principal do prédio para garantir a integridade física dos envolvidos.



*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Leia mais: <http://blogdorolim.blogspot.com.br/>

Faixa azul

Já tem três semanas que o processo licitatório para a contratação da empresa que irá implantar a Zona Azul no centro de Tangará da Serra está parado na Superintendência de Transportes da Prefeitura (Sutrav). O Decreto regulamentando a Zona Azul foi publicado no dia 21 de janeiro e a Sutrav teria 15 dias para fazer a licitação, porém, já se passaram 100 dias e nada. Apurei que o prefeito já deu o 'ok' para o processo licitatório, que travou na Sutrav. Agiliza gente, agiliza!

Vagas de UTI's

O Taques pode até ser uma pessoa de boas intenções, mas como gestor tem deixado a desejar. Ao mesmo tempo em que habilitou 5 agências para uma mega licitação de R\$ 70 milhões para fazerem propaganda do governo, Taques deixa de fazer repasses para a saúde dos municípios, obriga UTI's públicas a pararem e superlota as particulares de municípios como Tangará. Só na semana passada 6 secretários municipais pediram exoneração porque não conseguem mais fazer mágica diante do sucateamento.

Reunião do PSDB

O PSDB realizou na noite da última sexta uma reunião ampliada com a participação de prováveis aliados nesta eleição. Na oportunidade, o partido do deputado Saturnino Masson, hoje presidido pelo vereador Professor Vagner apresentou seus pré-candidatos a vereador. PSC, PTC, PSDC e PV também participaram do evento. Os três últimos partidos também apresentaram seus pré-candidatos para compor prováveis coligações na proporcional. Empresários, comerciantes, profissionais liberais e líderes comunitários compõem a aliança. Cerca de 300 pessoas participaram da reunião tucana e selaram apoio a pré-candidatura a prefeito do empresário Vander Masson (PSDB).



Reck e Luiz Henrique

Duas personalidades têm aparecido juntas nos últimos dias e ensaiam o que pode ser uma aliança para as eleições deste ano: o ruralista Reck Júnior (PSD) e o vereador Luiz Henrique (PSB). Nos bastidores já havia informações de que os dois dialogavam e formatavam tal aliança, mas nada concreto. Todavia, Reck e Luiz Henrique viajaram juntos para o Chile na última semana, acompanhando a Caravana da Integração do Governo do Estado e confirmaram que há sim uma possibilidade dos dois andarem juntos nessa eleição. Reck já é pré-candidato a prefeito e não esconde de ninguém. Seria Luiz Henrique seu mais provável vice?



O que faltou?

Faltou vacina, organização, respeito e humanidade. Idosos de 80 anos ficarem por 4 horas em uma fila para tomar a vacina da H1N1 é inadmissível secretário Itamar Bonfim. Foi o que vi sábado nos PSF's da cidade. Nos 4 cantos houve confusão. No Shangri-lá a PM foi acionada 3 vezes para conter a euforia. Criança imprensada na porta, idosa caindo e batendo a cabeça em banco e falta de informação. Afinal, eram quantas doses: 2 mil, 5 mil ou 19 mil? Merecemos uma explicação!

Abrir as porteiras

Sexta, ao conversar com um vereador e um empresário da cidade, percebi que há uma série de dificuldades em consolidar Tangará como uma cidade polo. A principal delas é colocar na cabeça das pessoas que para ser polo a economia deve ser aberta para investimentos externos. Livre concorrência. Além disso, a legislação deve passar por mudanças pontuais como o próprio horário de funcionamento do comércio. Sou do seguinte pensamento: já está na hora de abrir as porteiras da cidade.

*Bastidores da Política

Novo Programa

O secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques, anunciou que um novo Programa de Demissão Voluntária (PDV) deve ser proposto pelo Governo, na segunda reforma administrativa do Estado. “Nessa etapa, vamos fazer remanejamento de servidores. Já fizemos um programa de demissão voluntária na Empaer. E estamos pensando em fazer isso em outras instituições, em outras autarquias. Será um enxugamento, mas não vou falar em demissões”, disse.

Governo Temer

Durante pronunciamento, Blairo Maggi ainda defendeu um eventual Governo do atual vice-presidente Michel Temer (PMDB), que pode assumir o cargo, em caso de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Segundo ele, caso Temer assuma o comando do país, deve mudar em 100% as práticas adotadas pelo atual Governo. “A oportunidade que o Temer e que todos nós temos pela frente, de uma mudança de postura, não pode ser desperdiçada de forma alguma”, concluiu Maggi.

Análise

Segundo Wilson, hoje o problema da Assembleia é o “excesso de dinheiro”. Ele disse que a Casa tem mais de R\$ 100 milhões em caixa. “Nós temos um problema inédito que vejo aqui na Casa. O problema da Assembleia Legislativa é o excesso de dinheiro. Eu pertenci a essa Casa em 1991, quando era o inverso, o problema era falta de dinheiro. Hoje o orçamento está perto de R\$ 500 milhões”, disse.

Para Análise

O governo de Mato Grosso encaminhou à Assembleia Legislativa duas mensagens que tratam do parcelamento de débitos tributários e da remissão parcial ou total de multa e juros sob os valores devidos. A medida, que será apreciada pelos deputados estaduais, visa melhorar a receita pública, criando ambiente favorável ao desenvolvimento econômico do Estado. Se aprovada, a proposta cria o Programa de Recuperação de Créditos do Estado de Mato Grosso (Refis/MT).

A reforma

No caso das autarquias citadas, a que tem maior chance de ser extinta é a Fapemat (Fundação de Amparo à Pesquisa), que tem maior orçamento – R\$ 44,1 milhões – e, portanto, geraria a maior economia ao Estado em caso de corte. Segundo o secretário de Gestão, Júlio Modesto, somente em 2015, com a primeira reforma, houve a economia de 22% na máquina, o que representa algo em torno de R\$ 350 milhões, e beneficia bastante os cofres estaduais.

Proposta

Para que isso fosse possível foi necessária a aprovação de uma resolução do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), aprovada no último encontro, realizado em Manaus. Pela proposta apresentada pelo Executivo, sofrerão descontos de multa e juros todos os créditos tributários relativos a impostos estaduais, incluindo o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A única exceção trata do pagamento de ICMS por empresas optantes pelo Simples Nacional.

Ataque

O senador Blairo Maggi (PR) voltou a tecer críticas contra a presidente Dilma Rousseff (PT) e disse, inclusive, que o Governo usa o Bolsa Família como forma de silenciar o povo. O programa de transferência de renda direcionado a pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza no Brasil atende a mais de 13,9 milhões de famílias, conforme dados da Caixa Econômica Federal. “Me parece que o Estado brasileiro dá o Bolsa Família não para ajudar, mas sim, para acalmar, contentar, disse Maggi.

Medidas

“Os benefícios fiscais propostos visam à promoção do crescimento econômico do Estado, na medida em que saneia passivos da sociedade, mantendo uma política fiscal responsável. A convergência das políticas fiscal e creditícia com a continuidade das reformas estruturais em implantação no Estado é essencial para a construção de um cenário de recuperação da economia de Mato Grosso”, explica a mensagem, encaminhada pelo governador em exercício, Guilherme Maluf (PSDB).

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 05 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Reski mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Tormes silvana@diariodaserra.com.br REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO redacao@diariodaserra.com.br DEPTO. DE ARTES Reinaldo Manarim Neto Maykon Henrique Moura Everton Matheus N. Campos	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL GRÁFICA E. Tormes & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02 CNPJ 14.648.123/0001-07 CONTATO adm@diariodaserra.com.br 65 3326-4724 CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
--	---